



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

16 DE SETEMBRO DE 2026

Fiat: abandono e missão na fraqueza

A carta de São Padre Pio convida a um abandono maduro: reconhecer a própria pobreza sem perder a esperança. O autor da carta confessa o cansaço das lutas interiores e, mesmo assim, repete a palavra Fiat como exercício de entrega. Essa entrega não é resignação passiva, mas confiança ativa: não se exigem de si forças que ainda não foram dadas, antes se recebe a graça no tempo oportuno. Somos chamados a deixar de antecipar fardos que Deus ainda não entregou, a não tentar carregar hoje o que pertence ao amanhã, e a perguntar simplesmente qual é o passo pedido agora.

A carta também mostra que o abandono, quando verdadeiro, não fecha o coração ao próximo. Mesmo atravessado por prova, o escritor continua atento às almas confiadas a ele; o sofrimento, em vez de tornar indiferente, pode tornar mais compassivo. Assim, a pobreza humana e a fraqueza, oferecidas à graça, transformam-se em missão: a dependência de Jesus amplia a caridade, diminui o juízo e aumenta a oração. A proposta é concreta: aceitar que a força virá juntamente com a cruz que será assumida, e deixar que essa experiência alargue a capacidade de amar.

Por fim, a carta pede uma mudança de linguagem interior: que a última palavra não seja “eu consigo”, mas “fiat”. Esse movimento não elimina dúvidas nem apaga perguntas, mas coloca a história nas mãos de Deus, permitindo que cada passo seja sustentado pela graça do tempo certo. Quem lê é convidado a praticar hoje uma breve oração de abandono diante daquilo que tenta controlar, a pedir a graça de confiar no próximo passo e a manter o coração aberto ao serviço e à compaixão, mesmo nas próprias provações.

PARA A SUA ORAÇÃO

Diante da cruz ou da espera que pesa sobre você, qual é o passo que o Senhor lhe pede agora?

Oremos. Senhor Jesus, há coisas na minha vida em que ainda não compreendo as situações que gostaria que fossem mudadas; apesar disso reconheço a minha pobreza, mas hoje não quero confiar apenas nas minhas forças: quero confiar na vossa graça.

Quando eu tiver medo do amanhã, ensina-me a viver o hoje; quando me sentir fraco, recorda-me que a vossa graça me sustenta; quando desejar controlar tudo, coloque em meus lábios e em meu coração a palavra da confiança.

Fiat: faça-se em mim segundo a vossa vontade. Pela intercessão de São Padre Pio, dá-me, Senhor, um coração que permaneça aberto, que continue amando e servindo mesmo nas provações. Jesus, dá-me a força de que preciso para ser santo hoje. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br